

# Projecto "Bicas no Rovisco Pais" visa jogos de Londres 2012

Comité Paralímpico de Portugal e Associação do Centro de Medicina e Reabilitação do Rovisco Pais assinaram protocolo para o desenvolvimento do desporto adaptado

João Carlos Silva

« O projecto "Bicas no Rovisco Pais - desporto adaptado" foi apresentado no Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro (CMRRC) - Rovisco Pais, sediado na Tocha, pelo grupo coordenador do desporto adaptado do Hospital Rovisco Pais, pela responsável deste grupo, Maria de Campos. Na sequência desta apresentação foi celebrado um protocolo de cooperação entre o Comité Paralímpico de Portugal, a Federação Portuguesa de Desporto para Pessoas com Deficiência, Associação dos Amigos do CMRRC e o Centro de Medicina e Reabilitação da Região Centro - Rovisco Pais, que tem como objectivo principal, de acordo com o documento, desenvolver o desporto adaptado, criando condições para a prática desportiva, «fomentando a humanização a todos os níveis de bem-estar individual e colectivo das pessoas com deficiência». «Pretende-se também, beneficiando destas sinergias, criar condições para, no futuro, acolher estádios das equipas paralímpicas nacionais e internacionais, com o intuito de promover a preparação para os Jogos Paralímpicos de Londres 2012», considerou, na ocasião, Fausto Pereira, vice-presidente do Comité Paralímpico de Portugal.

A iniciativa, que contou com a presença de vários atletas que marcaram presença nos Jogos de Pequim 2008 e de utentes do Centro de Reabilitação do Rovisco Pais, integrou um colóquio informativo e de sensibilização e divulgação do "Bicas no Rovisco Pais", algumas actividades de demonstração das modalidades a desenvolver por este programa de desporto adaptado, a visita às instalações do CMRRC e a inauguração de uma exposição temática alusiva ao projecto "Bicas".

Denominado "Bicas adopte um



FUTEBOL para cegos, boccia ou ténis em cadeira de rodas são modalidades propostas no projecto



desporto», o projecto, de acordo com Jorge Carvalho, responsável pelo marketing desportivo da Federação Portuguesa de Desporto para Deficientes, visa promover a nível nacional uma campanha de sensibilização e captação de novos praticantes para algumas modalidades que integram o quadro competitivo do Comité Paralímpico Internacional (CPI) e que, em Portugal, «ainda não tem expressão competitiva, quer pela falta de divulgação e conhecimento quer pelo reduzido número ou mesmo ausência de praticantes», sendo o público alvo os cidadãos portadores de deficiência. Os desportos alvo propostos no projecto para serem "adoptados" são a esgrima em cadeira de rodas, judo para deficientes visuais, rema adaptado, ténis em cadeira de rodas, tiro, vela adaptada, voleibol sentado, goalball, boccia e futebol para cegos.

Na assinatura do protocolo de cooperação, além das entidades envolvidas no projecto, marcaram presença na cerimónia o vereador de desporto da Câmara de Cantanhede, José António Pinheiro e o presidente do conselho de administração do CMRRC Rovisco Pais, Teixeira Veríssimo.